

17 MAI 1991

Aliados ameaçam boicotar governo

A primeira tentativa do presidente Fernando Collor de ampliar sua base de apoio no Congresso Nacional, após a mudança na equipe econômica ameaça fracassar. Ontem, os líderes do PDS, PDC, PL e PTB recusaram o convite para o almoço de segunda-feira com Collor, o ministro Marciilio Marques Moreira e equipe. "Não queremos apenas fazer figuração", justificou o líder do PDC, deputado Eduardo Siqueira Campos (TO), depois de combinar uma reação conjunta com os colegas que não integram o bloco go-

vernista nem se aliam à oposição ao governo.

Sem a garantia de que poderão efetivamente participar do governo e influir nas decisões, os líderes dos partidos que já votaram com o Palácio do Planalto ocasionalmente preferiram não precipitar a reconciliação. "Eu não vou", comunicou o líder do PL, deputado Ricardo Izar (SP), ao líder do bloco governista na Câmara, Ricardo Fiúza (PFL-PE). Pouco metros antes, nos corredores do Congresso, Fiúza já tinha ouvido do líder do PDS, Victor Faccioni (RS):

"Não podemos ir para mais uma cena". O deputado Gastone Righi (SP), líder do PTB, esquivou-se: "Já tenho um almoço programado", suspeitando que o convite ao Planalto não passasse de mais um "acontecimento social filmado para a televisão".

Fiúza foi surpreendido com o recado dos líderes e mal conseguiu reagir. "A intenção do presidente é consolidar uma base de apoio e obviamente os líderes passarão a ter conhecimento prévio das propostas a serem encaminhadas ao Congresso", explicou o líder.